

Estudos Cênicos com cantores Eruditos no Ópera Estúdio

Veridiana Christina Benassi Werke e Vânia Sanches Pajares

Instituto de Artes da Unicamp

PIBIC/CNPQ

Palavras-chave: personagem – instrumentalização - método



Essa pesquisa visou o desenvolvimento de um método de trabalho com cantores eruditos dado que há uma defasagem na forma geral de interpretação desses cantores. Por esse motivo, esse projeto partiu da necessidade de instrumentalizar esses cantores com ferramentas teatrais para que ocorresse o aperfeiçoamento de suas performances no palco. Para o êxito dessa pesquisa, meu grupo de trabalho foram os alunos da disciplina Ópera Estúdio do Instituto de Artes da Unicamp e a ópera trabalhada nesse período foi “*Lé Comte Ory*” de Rossini.

Para chegar aos resultados pretendidos foram utilizados métodos práticos de pesquisa que partiram de aquecimentos corporais com os cantores para que atingissem um mesmo nível de energia no grupo e consciência dos seus movimentos e do espaço, além da criação dos personagens a partir das circunstâncias apresentadas na ópera escolhida. Trabalhamos também com o entendimento dos textos cantados a partir de versões em português das árias criadas pelos próprios alunos e partimos para as improvisações e marcações das cenas.



Os alunos de Ópera Estúdio apresentam

Le Comte Ory

de Gioacchino Rossini



Auditório do Instituto de Artes
25 de junho de 2010 às 12h30

Coordenação e Direção Musical: Prof.ª Vânia Pajares
Direção Cênica: Veridiana Benassi

Le Comte Ory (1828)

Ópera em dois atos
Música de Gioacchino Rossini
Libretto de Eugène Scribe e Charles-Gaspard Delestre-Poirson

Dramatis personae

Adele, Condessa de Formoutiers	Marina Lobato Miranda
Isolier, pajem do Conde Ory	Ana Carolina Marchi
Dame Ragonde, governanta da Condessa Adele	Nádia Zanotello
Conde Ory	Luiz Bagatin
Raimbaud, escudeiro e amigo do Conde Ory	Jorge Trabanco
Tutor do Conde Ory	José Luiz Águedo-Silva
Corifeu, seguidor do Conde Ory	Tiago Roscani
Alice, jovem camponesa	Tatiana Beffa
Gabrielle, dama da Condessa Adele	Thamy Quintanilha
Isabelle, dama da Condessa Adele	Laura Duarte

A ação se passa no século XIII,
no castelo dos Condes de Formoutiers.



O resultado desse trabalho prático foi a criação de

um método geral de trabalho com cantores eruditos que contribuiu para uma melhora significativa na forma de abordagem que os alunos costumavam fazer das óperas e de seus personagens e para uma formação mais completa como profissionais do canto.

A sistematização de métodos práticos de pesquisa nesse projeto demonstra que mesmo trabalhando com formas de expressão artísticas pode-se criar com sucesso uma metodologia adequada ao trabalho que contempla a criatividade dos artistas.